

# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2010 • página 1

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS: TRADIÇÃO NA ÁREA DE PESQUISA



Bernardete Gatti: Eu acho que a principal conquista da Fundação Carlos Chagas é algo que já estava posto no seu nascimento: uma aliança entre pesquisa e ação.

# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2010 • página 2

*Criada há 46 anos com o objetivo de promover os vestibulares de escolas de Medicina, a Fundação Carlos Chagas surgiu baseada em dois conceitos: a pesquisa e a ação. Com o passar dos anos sua atuação se expandiu para outras áreas e hoje a instituição, além de ser uma das principais organizadoras de seleções do país, continua sua missão de apoiar a pesquisa. São cinco as linhas de pesquisa da FCC: Avaliação educacional, Políticas e práticas da educação básica e formação de professores, Educação infantil, Representações sociais e educação e questões de Gênero, raça/etnia e direitos humanos. O Suplemento do Professor conversou com a Superintendente de Educação e Pesquisa da Fundação, Bernardete Angelina Gatti. A seguir, ela fala sobre as principais ações da FCC, as novidades e o Prêmio Professor Rubens Murillo Marques, que irá destacar iniciativas inovadoras dos professores dos cursos de formação de professores – as licenciaturas. Confira:*

**Folha Dirigida** – A Fundação Carlos Chagas nasceu em 1964 com o objetivo de se tornar um núcleo independente na seleção dos candidatos às Escolas Médicas e Biológicas do estado de São Paulo. Hoje, a FCC se consolida como uma das principais organizadoras de seleções no país. Ao longo destes 46 anos quais foram as principais conquistas da Fundação?

**Bernardete Angelina Gatti** – Eu acho que a principal conquista da Fundação Carlos Chagas é algo que já estava posto no seu nascimento: uma aliança entre pesquisa e ação. Esta aliança foi cada vez mais aprofundada ao longo do tempo e ampliada para áreas diversas ligadas ao social e à educação. Os fundadores da Fundação eram eminentes pesquisadores e, quando decidiram fundar um centro de seleção para as escolas médicas se basearam em pesquisas da área de testes e medidas, da área de psicometria e de avaliação educacional, apoiando-se no conhecimento mais avançado disponível entre nós, nos Estados Unidos e Inglaterra. Ou seja, fizeram isso a partir de um conjunto de pesquisas já publicadas sobre a questão, e metodologias testadas e conceitos científicos sobre desempenho cognitivo. A FCC continua com essa característica até hoje. A realização de pesquisas, a partir de 1971, foi ampliada para outras áreas além da questão



# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2010 • página 3

das avaliações cognitivas, como já disse, através da criação de um Departamento específico a elas dedicadas. Nesse período a preocupação dominante nas pesquisas já era com as questões de escolarização básica e sua qualidade, uma vez que essa base redundava na formação dos adultos que virão a inserir-se no mercado de trabalho futuro.

## **Folha Dirigida** – Hoje, quais são as principais linhas de trabalho do Departamento de Pesquisas Educacionais da FCC?

**Bernardete Angelina Gatti** – No Departamento de Pesquisas Educacionais temos cinco linhas de investigação. Dentro dessas linhas desenvolvemos mais de duas centenas de projetos ao longo do tempo. Posso exemplificar com alguns trabalhos que estamos atualmente fazendo. Na área de estudos em avaliação há um grupo desenvolvendo avaliações de programas sócio-educacionais, criando metodologias; há uma pesquisa sobre avaliação de valores e atitudes; há estudos com bancos de dados sobre desempenho escolar. Na área de políticas educacionais e formação de professores temos estudos sobre os ciclos escolares, sobre a educação continuada de professores no Brasil, sobre os coordenadores pedagógicos. Terminamos um estudo em nível de Brasil sobre a profissão de professores e sua formação e sobre o ensino médio. Há um projeto integrado, com várias vertentes e co-participação com várias universidades, sobre as representações sociais do trabalho docente. Estamos desenvolvendo estudo amostral com vários municípios distribuídos pelo país sobre o desenvolvimento da educação infantil e suas condições, e criando um banco de referências históricas ligadas à educação infantil. Na área de estudos de gênero destaque estudo sobre os estereótipos quanto ao papel de mulheres e homens no trabalho doméstico, e a pesquisa sobre as relações de gênero em cooperativas de trabalho de profissionais da área tecnológica. As várias abordagens, através de seminários e discussões teóricas e metodológicas, e do contato direto entre os pesquisadores, oferecem oportunidade de uma ambiência transdisciplinar nos estudos. As áreas conversam entre si.

## **Folha Dirigida** – Que novidades a Superintendência, que engloba o Departamento de Pesquisas Educacionais, estimulará nos próximos meses, no que diz respeito às iniciativas e projetos voltados ao social, especialmente à educação?

**Bernardete Angelina Gatti** – Do ponto de vista das pesquisas os pesquisadores têm autonomia em sua linha de trabalho. A Chefia do Departamento de Pesquisas funciona como organização e suporte administrativo e de gestão e, com a Superintendência, também tem um papel de par-



# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2010 • página 4

participar de discussões metodológicas ou outras. Como novidade, uma vez que a Superintendência engloba, além do DPE, o núcleo de projetos especiais, o núcleo Scielo Educ@, o setor de Edições e Biblioteca, aponto: a implementação do Scielo Educ@. O Sistema Scielo é um sistema digital, internacional, de oferta de acesso a conteúdos das principais revistas científicas nas diversas áreas do conhecimento. Com a expansão da produção científica verificou-se a necessidade de descentralizar os processos, por área. A FCC está assumindo a responsabilidade pela base Scielo da área de Educação no Brasil, em articulação com o sistema nacional e o internacional; estamos projetando a expansão do setor de edições; o aperfeiçoamento da informatização e serviços da biblioteca, a oferta de cursos em alguns aspectos do desenvolvimento do trabalho científico. No núcleo de projetos especiais já tínhamos o Programa Bolsa, que abrangeu um número bastante grande de bolsistas para mestrado e doutorado, e que agora deverá assumir outro formato; acabamos de fazer um convênio com a Fundação Getúlio Vargas para desenvolver um programa de bolsas para a pós-graduação em Direito, focando o Desenvolvimento e Direitos Humanos, e também com a Rede SUR - Rede Universitária de Direitos Humanos para edição de periódico e apoio a pesquisadores jovens na escrita de artigos científicos. Começamos a desenvolver trabalhos participativos para o aperfeiçoamento de currículos para a formação de professores e temos um programa de estágios pós-doutorais. Temos um projeto de Cátedra Unesco na área de formação de professores que foi encaminhado e está em discussão. Também estamos projetando um Seminário Internacional, com a Unesco, sobre “Educação e Desenvolvimento Humano: perspectivas e visão do futuro”. Quero destacar a importância de nossos parceiros como a Fundação Ford, Fundação Ayrton Senna, Fundação Vitor Civita, Fundação Itaú Social, Sicredi, CNPq, Fapesp, entre tantos que temos e tivemos ao longo desses anos todos.

**Folha Dirigida** – Nestes 46 anos, a Fundação já estabeleceu uma tradição na oferta de bolsas. Em média, quantos estudantes são beneficiados?

**Bernardete Angelina Gatti** – Oferecemos bolsas de pesquisa para participação em projetos de investigação científica e, ao longo do tempo já contemplamos mais de 200 bolsistas. Através do Programa Bolsa, que citei, e que faz parte de um projeto internacional da Fundação Ford, oferecemos bolsas para pós-graduandos em situação de carência socioeconômica, e que tenham méritos acadêmicos e de participação social. Metodologia específica foi criada para a eleição dos bolsistas. Mais de 300 bolsas foram concedidas entre 2002 e 2010. O programa oferece também auxílio para que o bolsista tenha apoio acadêmico. Agora vamos começar a oferecer algumas bol-



# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2010 • página 5

sas para os mestrandos em Direito da FGV que necessitem de apoio para poder realizar estudos nesse nível. Espera-se com essas bolsas atrair pretendentes a esse mestrado que de outra forma não concorreriam nessa instituição.

**Folha Dirigida** – Recentemente, foi criado dentro da Superintendência o Núcleo Scielo Educ@. Quais serão as funções deste novo núcleo?

**Bernardete Angelina Gatti** – Esse núcleo é um desdobramento do programa Scielo nacional, que está vinculado ao internacional. No Brasil a Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) sedia o Scielo (Scientific Eletronic Library Online). Ele começa a se descentralizar em função do volume da produção científica, mantendo os mesmos requisitos de qualidade e em articulação total com o Scielo Brasil. O Scielo é um sistema que indexa as melhores revistas do mundo nas diversas áreas do conhecimento humano, o que no caso do Scielo Educ@ significa as melhores revistas de educação no Brasil. O papel do Scielo é divulgar estas revistas. Ou seja, os editores mandam a revista completa no formato Scielo e ela é disponibilizada na internet, sendo que no mundo inteiro qualquer um poderá baixá-la e acessar as informações. Além disso, o Scielo oferece a oportunidade de se fazer alguns estudos sobre que temas são mais ou menos citados, que estudos se tornaram mais importantes em uma determinada década, enfim, permite várias análises, inclusive da tônica que é dada em determinadas fases de estudos e assuntos. Sediaremos o Scielo Educ@ para o Brasil. A equipe já está contratada e preparando a base, orientada pelo pessoal do Scielo nacional, e entraremos no ar em dezembro.

**Folha Dirigida** – Um dos principais problemas da educação no país é a desvalorização dos professores e a falta de atratividade para a carreira docente. Quais são as principais ações e pesquisas da FCC quanto à formação e exercício da docência na educação básica?

**Bernardete Angelina Gatti** – Recentemente desenvolvemos três grandes projetos, sendo dois apoiados pela Fundação Victor Civita, e o outro em parceria com a Unesco. Nesses projetos, fizemos uma análise ampla das condições do professorado do Brasil quanto a sexo, idade, cor, condições socioeconômica e cultural, base educacional e cultural da família de origem, além de uma série de estudos que chamamos de demografia educacional, para verificar as condições do professorado e dos estudantes dos cursos formadores de professores. Também fizemos uma análise muito grande sobre a sua formação inicial, a formação continuada, a educação presencial e a distância. Fizemos ainda um estudo muito aprofundado dos currículos de formação dos professores



# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2010 • página 6

em quatro áreas - Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas e Língua Portuguesa - e analisamos as ementas destes currículos, ou seja, o que é dado dentro da disciplina e a bibliografia empregada. Ao lado disso, fizemos uma análise dos concursos públicos para saber como este professor é selecionado. Por último, nós estudamos com alunos do ensino médio a atratividade da carreira docente, verificando como hoje essa carreira não é atraente, por vários fatores: os salários, as condições de trabalho, os desafios que crianças e adolescentes representam para os professores hoje. Esses estudos foram objeto de exposições e debates muito grandes em eventos da área, reuniões técnicas de gestores, exposição na mídia, e demandas de discussão de alternativas.

**Folha Dirigida** – Dentro deste estudo, quais foram os principais dados levantados sobre o perfil do professor brasileiro?

**Bernardete Angelina Gatti** – Em termos de dados gerais do Brasil, o perfil do docente brasileiro mostra sua origem em camadas menos favorecidas socioeconômica e culturalmente. Buscam ascensão social através da docência e interpretamos isso como um sinalizador de motivação, porque estes que estão escolhendo a carreira do magistério são pessoas que estão querendo progredir socialmente e, portanto, procurando uma realização pessoal e com motivação forte. Muitos deles são os primeiros da família a ter o ensino fundamental completo e o médio, e, a chegar à universidade. As questões que vimos como problemáticas são a carreira e o salário. Isso porque, as carreiras oferecidas aos docentes são muito limitadas e não há a possibilidade de progressão real. Em geral, o professor começa e termina com um salário quase igual; na maioria dos estados e municípios ele só tem aumentos por tempo de serviço. Não há um plano de carreira coerente e que estimule o professor a ficar na sala de aula. Para progredir, ele precisa se tornar um coordenador pedagógico, supervisor ou diretor, o que não é bom, porque muitas vezes ele é um bom professor, mas por causa do salário acaba mudando sua função. Outro ponto importante que detectamos, e que é grave, é que a formação desses professores é muito precária. As licenciaturas, aí incluídos os cursos de pedagogia, não oferecem a oportunidade desse estudante formar uma base adequada de conhecimentos para sua profissionalização. Com os cursos a distância, avaliamos pelo estudo feito, que a situação é pior.

**Folha Dirigida** – A Fundação irá promover o Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. Como funcionará esta premiação? Um de seus objetivos é colaborar para a valorização dos docentes?



# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2010 • página 7

**Bernardete Angelina Gatti** – Este será um prêmio para professores das licenciaturas, portanto para formadores de professores. Nossas pesquisas mostram que há muitos professores do ensino superior que têm um alto interesse na formação de docentes e que fazem um trabalho diferenciado com seus alunos. Então, a FCC pretende premiar estes professores que dão aulas nas licenciaturas, qualquer que seja a área, e que fazem um trabalho inovador com seus alunos. Será um prêmio para reconhecer estas iniciativas. A idéia não é só premiar com um certo valor monetário, mas, queremos divulgar essas iniciativas. Dessa forma, está prevista a publicação dos trabalhos daqueles que forem premiados e distribuiremos esta publicação por todas as faculdades, e onde mais for possível, para que estes trabalhos diferenciados venham a ser conhecidos. Haverá uma comissão de especialistas em metodologias e práticas de ensino que farão a seleção dos premiados, sendo que devem ser escolhidos três professores por ano. Espera-se com isso, em primeiro lugar, projetar a figura do formador de formadores, que é um profissional esquecido. Segundo, mostrar aqueles formadores de professores que têm um diferencial didático. Denominou-se esse prêmio de “Prêmio Professor Rubens Murillo Marques” não só porque ele foi presidente da Fundação, mas porque ele mesmo foi professor na educação básica da rede pública estadual e em escola particular, e sempre foi uma pessoa que se interessou pela educação. Como professor universitário (titular de Estatística Matemática da Unicamp) teve atuação destacada em vários setores, e foi o criador do primeiro curso de bacharelado em Ciências da Computação e de bacharelado em Estatística. Professor Rubens sempre acreditou no papel da universidade como formadora de cabeças e competências. Na Fundação nunca deixou de estimular a área da pesquisa educacional. É uma homenagem à sua trajetória e a esse interesse que ele sempre teve pelas questões educacionais desde seu início profissional. ✕

*Entrevista concedida à FOLHA DIRIGIDA, outubro de 2010, à Ana Paula Novaes.*